Câmara Municipal de Pains

Ata nº 25 - 28/09/2015

Ata da décima primeira reunião extraordinária da Câmara Municipal de Pains, da terceira sessão legislativa, da décima sétima Legislatura, realizada em vinte e oito de setembro de dois mil e quinze. As dezenove horas reuniu-se o Legislativo Municipal na "Igrejinha de São Benedito" as margens da rodovia MG-439, no Bairro Emidinho. Dando início a sexta reunião do ciclo de reuniões do Projeto Câmara Itinerante, edição 2015, foi feita a chamada que constatou a ausência apenas do vereador Adriano. Havendo, portanto quórum regimental o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta a reunião. Solicitou a leitura da ata 24, que na sequência foi aprovada por unanimidade. E, convidou a funcionária da Câmara Daniela Mendonça da Silva a fazer uma breve explicação da dinâmica da reunião, a proposta e os objetivos da Câmara Itinerante, um relato sobre as funções do Legislativo e do Executivo municipais, isto para que as pessoas ali presentes pudessem se ambientar e interagir no decorrer da reunião. Incontinenti, o Sr. Presidente solicitou a leitura e encaminhou para as comissões competentes o Projeto de Lei Complementar 90 alterando artigo do Código Tributário Municipal no que tange a normatização de gratificação para fiscal da Prefeitura. Na sequência foram apreciadas as seguintes proposições: Projeto de Lei 1396 sobre alteração na lei 1012 que trata da composição do Conselho Municipal de Habitação. Projeto de Lei 1477 instituindo a Política Municipal de Assistência Social e sua emenda aditiva definindo os beneficiários segundo critério de rendimento máximo. Projeto de Lei 1483 instituindo o Programa Municipal de Habitação Social, texto que obteve cinco emendas. Projeto de Lei 1487 dispondo sobre propaganda que cause poluição visual. Indicação 55 mostrando a necessidade de colocação de placas proibindo o estacionamento de ônibus e caminhões na Praça Tonico Rabelo. Indicação 56 reivindicando a substituição de dois mata-burros na estrada que liga a Matinha ao local denominado Cerradão. Indicação 57 mostrando a necessidade de instalação de duas ou três "bocas de lobo" na Rua Imídio de Paula Arantes, no bairro Emidinho. Indicação 58 para mostrar a necessidade de estudos objetivando a solução do problema de pedra solta e água que desce do loteamento Alto Bela Vista e, que atinge principalmente a travessa João Lourenço Gomide. Indicação 59 solicitando a instalação de placas indicando os nomes das ruas no bairro Emidinho. Requerimento para cessão de uso do plenário, para realização de curso sobre atendimento ao público, pela Associação Comercial e Industrial de Serviços e Agronegócios de Formiga ACIF-CDL, entidade que agrupa também os empresários painenses. Os projetos 1396, 1483 e 1487 foram votados em primeiro turno, as demais proposições em turno único ou suplementar. Todas as proposições foram aprovadas por unanimidade, exceto o requerimento da ACIF-CDL que com o voto de desempate do Sr. Presidente obteve quatro votos favoráveis, três contra e uma abstenção. Votaram contrários os vereadores: Claudiovane, Leonardo e Sânzio. Absteve-se o vereador Geraldo Eder. Não houve inscrição de cidadão na Tribuna Livre, porém, no decorrer da reunião aconteceram algumas intervenções das pessoas, ora opinando, ora buscando entender o que estava em

análise. A participação transcorreu de forma organizada e positiva. Ao final, o Sr. Presidente deixou livre a palavra e foram apresentadas as seguintes colocações: Camila Arantes da Silva solicita "expedição" de lei proibindo caminhões e carretas de estacionarem nas ruas e que seja obrigatório o estacionamento em garagens apropriadas ao que foi acompanhada pelo Sr. Geraldo Emídio Arantes. Requereu informações sobre a doação de espaço para a empresa AMP que estaciona seus veículos e de clientes na calçada defronte a mesma, impedindo os pedestres de caminharem no local a eles destinado. Emerson Geraldo de Castro solicita mão única na rua paralela a MG-439, da esquina da casa da Dora até a Auto Mecânica Pains, disse não saber o nome da rua porque ela não tem placa de identificação, e que o motivo de se necessitar definição de mão única é que a rua está sendo utilizada como oficina de carretas e caminhões que ficam estacionados nesta via. Pediu maior presença das polícias civil e militar no bairro, identificação dos nomes das ruas e melhora na iluminação de modo geral. Ângela Maria de Paula reclama sobre material de construção nos passeios o que atrapalha o pedestre e de água e barro que vem da propriedade do Sr. José Alves Barbosa para a Rua Imídio de Paula Arantes. Também José Amilton Dias relatou que já procurou a Secretaria de Meio Ambiente que até o momento não se posicionou sobre o grave problema gerado pelo empresário José Alves Barbosa que canalizou maldosamente uma água que se empossava em seu terreno jogando-a na Rua Benedito Luiz de Faria o que gera transtorno para muitos moradores, quando chove além da água desce também barro e que os moradores já pensaram até em tampar com cimento a saída da água, mas, que o correto é aguardar providências das autoridades competentes e é o que estão fazendo. Pediu iluminação para a rua mencionada e levantou discussões sobre a situação da água que vem do sistema Serra Azul e que não é administrada pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE. Este foi um assunto polêmico, com diversas intervenções foram abordados problemas como construção de casas em cima da rede de abastecimento, diminuição do fornecimento para o bairro para enchimento do lago do Parque Dona Ziza, desperdício por parte dos caminhões pipa da Prefeitura, existência de ações na justiça ou pressão política sobre a retirada de tubulação, etc. A moradora Camila e outros alegaram que quando *"ocorrem vazamentos nesta tubulação eles mesmo tem que arrumar e que o SAAE escolhe as pessoas para quem prestará serviço"*. Osvander Borges pediu que o ponto de ônibus que fica em frente a bomba de abastecimento de seus veículos seja espaçado em dez metros do local que se encontra hoje.
José Cândido Pereira solicita a colocação de quebra-molas na rua Dr. Marcelo Daltro Santos mencionando que o trânsito está muito perigoso devido ao excesso de velocidade. Ageneza Ana dos Santos reclama do descaso com que a Rua do Calcário está sendo tratada, principalmente na falta de passeios. Maria Aparecida dos Santos pediu explicações dos vereadores e reclamou da divisão em territórios do Programa Saúde da Família, alegando que no posto de sua região, apenas médicos inexperientes estão trabalhando, ao que foi acompanhada por diversas pessoas presentes. Exemplificou que seu irmão tendo sido atendido no Hospital Municipal buscou a medicação prescrita pelo médico no posto de saúde anexo

ao hospital e que esta foi negada, segundo informações do funcionário a medicação teria que ser retirada no posto de saúde da Rua do Contorno, ao buscarem o medicamento no outro posto foram informados que ali ela estava em falta. O vereador Claudiovane sugeriu que seja solicitado um projeto para melhor utilização da água do sistema Serra Azul. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião e determinou que fosse lavrada a presente ata que após ser lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores presentes nela e na reunião na qual ela for votada.

Paulo de Tarso Faria
Presidente

Leonardo de Oliveira Lara
Vice-presidente

Michel Cristian dos Santos
1º Secretário

Paulo Sérgio de Morais
2º Secretário

Eduardo da Silva
Vereador

Geraldo Eder da Silva
Vereador

José Claudiovane de Oliveira
Vereador

Sânzio Rafael Ribeiro
Vereador